



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Apoio Especializado
Especialidade Psicologia (do Trabalho)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'J', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Discórdia em Copenhague

Frustrou-se redondamente quem esperava, na 15ª Conferência sobre Mudança Climática (COP-15), em Copenhague, um acordo capaz de orquestrar compromissos de países pobres, emergentes e ricos contra os efeitos do aumento da temperatura no planeta. Após duas semanas de muitos debates e negociações, o encontro convocado pelas Nações Unidas teve um final dramático no dia 18 de dezembro de 2009, com chefes de estado tentando, em vão, apurar arestas mesmo depois do encerramento oficial da conferência. O resultado final foi um documento político genérico, firmado só pelos Estados Unidos, China, Brasil e África do Sul, que prevê metas para cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050, mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios capazes de impedir a elevação da temperatura em mais do que 2 graus Celsius, meta que Copenhague buscava atingir.

Também foi proposta uma ajuda de US\$ 30 bilhões aos países pobres, no próximos três anos, embora sem estabelecer parâmetros sobre quem estará apto a receber o dinheiro e quais instrumentos serão usados para distribuí-lo. Faltou-lhe aval dos delegados de países como Sudão, Cuba, Nicarágua, Bolívia e Venezuela, inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui", disse Yvo de Bôer, secretário-executivo da conferência, remetendo as esperanças para a COP-16, que vai acontecer em 2010, na Cidade do México.

O impasse principal girou em torno de um jogo de empurra sobre as responsabilidades dos países ricos e pobres. As nações desenvolvidas queriam que os países emergentes tivessem metas obrigatórias, o que não foi aceito pela China, país que mais emite carbono na atmosfera, atualmente. Os Estados Unidos, vivendo a maior crise econômica desde 1929, não se dispunham a cumprir sequer metas modestas. Outra questão fundamental na conferência foi o financiamento para políticas de mitigação das emissões para os países pobres. Os países desenvolvidos exigiam que os emergentes ajudassem a financiar os menos desenvolvidos. A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda externa para suas políticas de combate ao aquecimento global.

(Adaptado de Fabrício Marques, Revista **Pesquisa Fapesp**, nº 167)

1. A discórdia na Conferência de Copenhague ocorreu, fundamentalmente, por conta
 - (A) de desastrosas iniciativas dos chefes de estado que em vão tentaram apurar as arestas da conferência.
 - (B) de um documento político firmado por poucos países, no qual se previam cortes de emissão de gases estufa.
 - (C) da exigência de metas obrigatórias, feita aos países emergentes pelas nações desenvolvidas.
 - (D) da posição dos países emergentes, que queriam incluir os países pobres num plano de cumprimento de metas.
 - (E) da insatisfação de delegados dos países que se sentiram prejudicados em suas cotas no subsídio de US\$ 30 bilhões.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No 1º parágrafo, informa-se que o número modesto de signatários do documento final de Copenhague contrastava com a alta ambição das metas pretendidas.
- II. No 2º parágrafo, a declaração de Yvo de Bôer, com uma ponta de otimismo, não expressa qualquer sentimento de frustração com os resultados da COP-15.
- III. No 3º parágrafo, depreende-se que a crise econômica que os Estados Unidos atravessam teve peso na decisão de não se disporem a cumprir sequer as metas mais modestas.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *capaz de orquestrar compromissos* (1º parágrafo) = hábil na ressonância compromissada.
- (B) *sem estabelecer parâmetros* (2º parágrafo) = à revelia da proposição de metas.
- (C) *Faltou-lhe aval* (2º parágrafo) = Urgiu o beneplácito.
- (D) *políticas de mitigação* (3º parágrafo) = estratégias de arrefecimento.
- (E) *A tese foi rechaçada* (3º parágrafo) = obliterou-se a hipótese.



4. No primeiro parágrafo, dois segmentos que remetem a causas da frustração de quem esperava muito da COP-15 são:
- (A) *capaz de orquestrar compromissos // um documento político genérico.*
- (B) *cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050 // sem estabelecer compromissos obrigatórios.*
- (C) *contra os efeitos do aumento da temperatura // encontro convocado pelas Nações Unidas.*
- (D) *capaz de orquestrar compromissos // cortes de emissão de gases estufa apenas para 2050.*
- (E) *sem estabelecer compromissos obrigatórios // impedir a elevação da temperatura.*
-
5. A informação **negativa** do segmento *chefes de estado tentando, em vão, apagar arestas* deve-se, sobretudo, ao elemento sublinhado. O mesmo ocorre em:
- (A) (...) *não se dispunham a cumprir sequer metas modestas.*
- (B) (...) *mesmo assim sem estabelecer compromissos obrigatórios (...)*
- (C) (...) *inconformados por terem sido escanteados nas conversas finais.*
- (D) *O resultado final foi um documento político genérico (...)*
- (E) *A tese foi rechaçada pelos emergentes, que esperavam obter ajuda (...)*
-
6. Ao se reconstruir uma frase do texto, houve **deslize** quanto à concordância verbal em:
- (A) Se todos esperávamos um bom acordo na COP-15, frustrou-nos o que dela acabou resultando.
- (B) Acabou culminando num final dramático, naquele 18 de dezembro de 2009, o período de duas semanas de acaloradas discussões.
- (C) Às nações pobres propôs-se uma ajuda de US\$ 30 bilhões, medida a que não deu aval nenhum dos países insatisfeitos com as conversas finais.
- (D) Deveram-se às manobras de desconversas, na definição das tarefas dos países, o impasse final das negociações entabuladas em Copenhague.
- (E) Sequer foi possível, na COP-15, estabelecer um financiamento para os países pobres a quem coubesse adotar políticas de mitigação das emissões.
-
7. "O que temos de alcançar no México é tudo o que deveríamos ter alcançado aqui."
- Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, as formas sublinhadas devem ser substituídas, na ordem dada, por:
- (A) tem de ser alcançado - deveria ter sido alcançado
- (B) será alcançado - devia ser alcançado
- (C) tinha de ser alcançado - deveria ser alcançado
- (D) tem de alcançar-se - deverá alcançar-se
- (E) teremos alcançado - devia ser alcançado
-
8. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) Se alguém esperava um bom acordo na COP-15, frustrar-se-ia redondamente.
- (B) Não houve acordo capaz de orquestrar os interesses de que nenhum dos países abrisse mão.
- (C) Somente alguns países chegariam a firmar um acordo, pelo qual se previra os cortes de emissão que deveram ser efetuados.
- (D) Caso não se estabelecerem parâmetros para a ajuda de US\$ 30 bilhões, essa iniciativa sequer terá recebido o aval da maioria dos países.
- (E) A exigência de metas obrigatórias, que as nações desenvolvidas impuseram às emergentes, terá sido uma das razões da discórdia.
-
9. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Quando se dedicam às questões ambientais, costuma imperar-se a regra egoísta dos interesses privados, ao passo que se deveria de contemplar os interesses públicos.
- (B) É bem possível de que ainda venham a haver muitas conferências como a da COP-15, sem que os resultados que se espera sejam minimamente satisfatórios para o bem comum.
- (C) A maior parte das conferências dedicadas às questões do meio ambiente têm sido frustradas, quase sempre, pela falta de desprendimento de muitas nações, sobretudo as desenvolvidas.
- (D) Tem-se notado os interesses que movem as nações mais desenvolvidas, em função dos quais ficam difíceis de firmar-se quaisquer acordos quanto a um meio ambiente melhor controlado.
- (E) Como já está tornando rotina, mais uma vez as nações não chegaram a um acordo, sobre as pungentes questões ambientais, tanto assim que nenhuma delas abre mão de seus interesses particulares.
-
10. Houve muitas discussões sobre medidas para se minimizar o aquecimento global, já que todos consideram o aquecimento global uma questão crucial para a humanidade, embora poucos tomem medidas concretas para reduzir o aquecimento global, não havendo sequer consenso quanto às verbas necessárias para mitigar os efeitos do aquecimento global.
- Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhe consideram - reduzi-lo - mitigá-los aos efeitos
- (B) o consideram - reduzi-lo - mitigar-lhe os efeitos
- (C) consideram-no - reduzir-lhe - mitigar-lhes os efeitos
- (D) o consideram - reduzir-lhe - mitigar-lhe os efeitos
- (E) consideram-lhe - o reduzir - mitigar-lhe seus efeitos



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

O advento das comunicações de massa

Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet, telefones celulares e outros equipamentos que nos parecem hoje absolutamente indispensáveis. Lembremos que essas tecnologias, assim como a do rádio e a da televisão, já profundamente enraizadas em nossas práticas individuais e coletivas, são aquisições recentíssimas da humanidade.

O interesse cada vez maior pela tecnologia é um dos traços da modernidade que se organiza com o fim da Idade Média, substituindo o apego à tradição pela crescente importância da razão e da ciência, vinculando conhecimento técnico a progresso.

A atração por meios eletrônicos de comunicação está diretamente associada às telecomunicações por ondas, que remontam ao século XIX. Os Estados Unidos, já no século XX, se destacaram rapidamente no uso do rádio. Um fato que se tornou clássico foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles, então um jovem e desconhecido radialista. Ele leu trechos da obra ficcional **A guerra dos mundos** como se estivesse transmitindo um relato real de invasão de extraterrestres. Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico, levou pânico aos norte-americanos que, por alguns instantes, agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico.

Nos dias atuais, a tecnologia associada à produção virtual interpela o cotidiano de forma cada vez mais contundente. Já no início da década de 1970 surge o microprocessador, ocasionando uma verdadeira revolução no mundo da eletrônica. Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado com a fusão da mídia de massa personalizada, globalizada, com a comunicação mediada por computadores – a multimídia, que estende o âmbito da comunicação eletrônica para todos os domínios da vida, inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada, introduzindo-nos num universo de novas percepções.

As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam. Por isso, a história dos meios de comunicação nos ajuda a entender e interpretar relações de poder político, cultural e econômico, bem como a configuração da subjetividade contemporânea.

(Adaptado de **Leituras da História**, número 04, 2007)

11. Encontram-se articulados no texto os seguintes aspectos do tema *comunicações de massa*:

- (A) obsolescência atual do rádio; pequeno histórico da mídia eletrônica; a valorização dos ganhos tecnológicos.
- (B) resumo da história das comunicações; a dissociação entre tecnologia e vida cotidiana; o rádio como principal mobilizador das massas.
- (C) origens das comunicações modernas; poder da mídia e influência sobre as massas; processos e desdobramentos da multimídia.
- (D) síntese dos processos da multimídia; impulso inicial da modernização tecnológica; o esgotamento do jornalismo radiofônico.
- (E) resenha histórica da informática; crítica ao poder abusivo da mídia eletrônica; ingerência da multimídia nas decisões do cidadão.

12. O específico episódio que Orson Welles protagonizou pode servir como exemplificação para o fato de que

- (A) os meios eletrônicos nos parecem hoje absolutamente indispensáveis.
- (B) a tecnologia já começava a interpelar o cotidiano de forma contundente.
- (C) a multimídia estende a comunicação para todos os domínios da vida.
- (D) manifestações de pânico coletivo são intrínsecas à ação da multimídia.
- (E) produções virtuais banalizaram-se no cotidiano pessoal ou público.

13. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O fato de a moderna tecnologia trazer consigo indiscutíveis vantagens faz com que percamos a memória de tempos que já foram melhores para a humanidade.
- II. Uma obra como **A guerra dos mundos** mostra, por si mesma, o poder da literatura de ficção sobre seu público, exercendo efeito imediato em seu comportamento.
- III. O surgimento do microprocessador e a expansão da multimídia foram duas revoluções no universo das comunicações, refletindo-se no modo de ser do homem contemporâneo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

14. *As técnicas não determinam nada, em si mesmas. Dependem de interpretações e usos conduzidos por grupos ou indivíduos que delas se apropriam.*

A ideia central do trecho acima está resumida de forma clara e correta nesta frase:

- (A) Uma vez que dependam de seu uso, as técnicas em nada se determinam por si mesmas.
- (B) Não é por elas, em si, mas pelo uso que delas se dá que as técnicas acabam por alcançar sua própria determinação.
- (C) É o controle exercido pelas técnicas que dá a quem as administra o poder de vir a determinar tudo.
- (D) O que as técnicas podem determinar não está nelas mesmas, mas no uso que delas faz quem as controla.
- (E) Como dependem de seu uso, não são as técnicas que se deixam conduzir por quem delas se aproprie.



15. NÃO haverá prejuízo para a correção e o sentido do segmento do texto com a substituição do elemento sublinhado pelo indicado entre parênteses em:
- (A) Algumas vezes nos perguntamos como sobrevivíamos antes da internet (...). (Ocorre-nos, por vezes, indagar)
- (B) Lembremos que essas tecnologias (...) são aquisições recentíssimas da humanidade. (conquistas açodadas)
- (C) (...) agiram como se estivessem na iminência de um ataque catastrófico. (tal fosse prestes a sofrerem)
- (D) (...) inserindo-se no cotidiano da vida pública e privada (...) (emergindo no dia a dia)
- (E) (...) nos ajuda a entender (...) a configuração da subjetividade contemporânea. (formação da veledade íntima)
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar uma forma do **plural** para preencher de modo correto a lacuna da frase:
- (A) Muito do que se (**prever**) nos usos de uma nova técnica depende, para realizar-se, do que se chama "vontade política".
- (B) Nenhuma das vantagens que (**oferecer**) a tecnologia mais ousada é capaz de satisfazer as aspirações humanas.
- (C) Quando não se (**reconhecer**) nas ciências o bem que elas nos trazem, as saídas místicas surgem como solução.
- (D) Orson Welles talvez não imaginasse o risco da tragédia que (**poder**) provocar as dramatizações de sua transmissão radiofônica.
- (E) Quaisquer que sejam as técnicas, não lhes (**cabem**) determinar por si mesmas o sentido que ganhará sua aplicação.
17. A pontuação está plenamente adequada na seguinte frase:
- (A) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias, desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (B) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração, não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma, do homem contemporâneo.
- (C) Tanto o microprocessador como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas da vida cotidiana como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (D) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo na configuração não apenas, da vida cotidiana, como da subjetividade mesma do homem contemporâneo.
- (E) Tanto o microprocessador, como a fusão das mídias desempenharam, pelos efeitos que geraram, um papel decisivo, na configuração não apenas da vida cotidiana, como da subjetividade, mesma do homem contemporâneo.
18. Constituem uma causa e seu efeito, nessa ordem, os segmentos:
- (A) *Algumas vezes nos perguntamos // como sobrevivíamos antes da internet.*
- (B) *Um fato que se tornou clássico // foi protagonizado em 1938 pelo cineasta Orson Welles.*
- (C) *O interesse cada vez maior pela tecnologia // é um dos traços da modernidade.*
- (D) *Na segunda metade da década de 90, um novo sistema de comunicação eletrônica começou a ser formado // com a fusão da mídia de massa.*
- (E) *Utilizando surpreendentes recursos do jornalismo radiofônico // levou pânico aos norte-americanos.*
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:
- (A) A obra de ficção **A guerra dos mundos**, em cuja Orson Welles se baseou, ganhou dramática adaptação radiofônica.
- (B) A tecnologia de ponta, sobre a qual por vezes pairam desconfianças, leva-nos apenas aonde queremos ir.
- (C) O cotidiano contemporâneo deixa-se afetar pelas conquistas técnicas, de cujas muita gente alimenta sérias desconfianças.
- (D) A segunda metade da década de 90, aonde se consolidou a multimídia, foi um marco na vida contemporânea.
- (E) O homem do nosso tempo, diante dos admiráveis recursos nos quais jamais sonhou alcançar, é por vezes um deslumbrado.
20. É preciso corrigir, pela má estruturação que apresenta, a seguinte frase:
- (A) Com o advento dos meios de comunicação de massa, sobretudo os eletrônicos, nem por isso o progresso tecnológico deixa de ser contestado.
- (B) A globalização está diretamente ligada à propagação e ao aperfeiçoamento dos meios de comunicação de massa, que encurtam distâncias e aproximam as pessoas.
- (C) Quem não se deixa seduzir pelos atrativos e novidades da tecnologia de ponta costuma defender as vantagens da simplicidade e da naturalidade em nossa vida.
- (D) Os muito jovens não fazem ideia de como foram velozes as transformações que sofreu o nosso cotidiano, nas últimas décadas, por causa das inovações tecnológicas.
- (E) Ao que tudo indica, os próximos passos da tecnologia eletrônica serão dados na direção de uma ainda maior integração entre as diversas mídias.
- Noções de Direito Administrativo**
21. No que diz respeito ao atributo da tipicidade do ato administrativo, é certo que
- (A) tal qualidade permite a prática de ato totalmente discricionário ou de atos inominados.
- (B) esse atributo existe nos contratos porque há imposição de vontade da Administração.
- (C) essa tipicidade só existe em relação aos atos unilaterais.
- (D) trata-se de um atributo que pode criar obrigações, unilateralmente, aos administrados.
- (E) um dos fundamentos desse atributo é a necessidade da Administração em exercer com agilidade suas atribuições.



<p>22. Em relação aos atos administrativos negociais, é certo que</p> <p>(A) não produzem quaisquer efeitos concretos e individuais para os administrados.</p> <p>(B) não são contratos, mas sim manifestações unilaterais de vontade da Administração coincidentes com a pretensão do particular.</p> <p>(C) são dotados, como os demais atos, de imperatividade ou coercitividade.</p> <p>(D) podem ser discricionários ou precários, dependendo de sua espécie, mas nunca vinculados ou definitivos.</p> <p>(E) podem ser considerados desta espécie as autorizações, as apostilas e os atestados.</p>	<p style="text-align: center;">Noções de Direito Constitucional</p> <p>26. NÃO é assegurado pela Constituição Federal aos servidores públicos o direito</p> <p>(A) de greve, desde que exercido nos termos e nos limites definidos em lei.</p> <p>(B) de cômputo de acréscimos pecuniários percebidos, para fins de concessão de acréscimos ulteriores.</p> <p>(C) de convocação do servidor aprovado em concurso público com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.</p> <p>(D) à remuneração, que somente poderá ser alterada por lei específica.</p> <p>(E) à livre associação sindical.</p>
<p>23. A investidura em cargo público ocorrerá com a</p> <p>(A) posse.</p> <p>(B) nomeação.</p> <p>(C) transferência.</p> <p>(D) ascensão.</p> <p>(E) promoção.</p>	<p>27. É correto afirmar que os Deputados e Senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos e, desde a expedição do diploma, serão submetidos a julgamento perante o</p> <p>(A) Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(B) Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(C) Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>(D) Supremo Tribunal Federal.</p> <p>(E) Tribunal Regional Federal.</p>
<p>24. A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens, é</p> <p>(A) a reversão.</p> <p>(B) a readaptação.</p> <p>(C) a reintegração.</p> <p>(D) a recondução.</p> <p>(E) o aproveitamento.</p>	<p>28. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de, no mínimo,</p> <p>(A) cinco dos membros da Câmara dos Deputados.</p> <p>(B) dois terços dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p> <p>(C) três quintos dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p> <p>(D) metade dos membros da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.</p> <p>(E) um terço dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.</p>
<p>25. No âmbito do regime disciplinar do servidor público federal,</p> <p>(A) a ação disciplinar prescreverá, dentre outras hipóteses, em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.</p> <p>(B) a acumulação de cargos, ainda que lícita, não fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.</p> <p>(C) a proibição de acumular não se estende a funções em autarquias, fundações públicas e empresas públicas, salvo sociedades de economia mista da União e dos Estados.</p> <p>(D) a destituição de cargo em comissão exercido por ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita às penalidades de advertência.</p> <p>(E) é o servidor proibido de participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.</p>	<p>29. O Presidente da República poderá delegar a atribuição de conceder indulto e comutar penas, com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei, ao</p> <p>(A) Presidente da Câmara dos Deputados.</p> <p>(B) Presidente do Tribunal de Justiça.</p> <p>(C) Presidente do Senado Federal.</p> <p>(D) Advogado-Geral da União.</p> <p>(E) Presidente do Supremo Tribunal Federal.</p> <p>30. Os Tribunais poderão declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público somente pelo voto</p> <p>(A) da maioria absoluta de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(B) de um terço, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(C) de um terço, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(D) de dois quintos, no mínimo, de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial.</p> <p>(E) de dois quintos, no mínimo, de seus membros e dos membros do respectivo órgão especial.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV-TR)* aponta que os indivíduos com Episódio Depressivo Maior frequentemente apresentam propensão ao choro, irritabilidade,

- (A) ruminação obsessiva, ansiedade, fobias, preocupação com a saúde física e queixas de dores.
- (B) inquietação, perda de sono, comportamento de esquiva, eventuais ataques de pânico e estupor.
- (C) sintomas de excitação aumentada, sonambulismo, atitude de esquiva, comportamento associal e maneirismos.
- (D) agressividade, agitação, pesadelos, manias e comportamentos esteriotipados.
- (E) ataques de pânico inesperados, comportamento fóbico, agressividade, sentimento de perseguição e insônia.

32. Segundo a *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10*, nos Transtornos de Transe e Possessão (F44.3), há uma perda

- (A) ou interferência de movimentos e também de sensações (usualmente cutâneas).
- (B) temporária tanto do senso de identidade pessoal quanto da consciência plena do ambiente.
- (C) de capacidade de mover o todo ou uma parte de um membro ou membros.
- (D) extrema ou ausência de movimentos voluntários e de responsividade normal a estímulos externos tais como luz, ruído e toque.
- (E) de memória permanente, mais típica de estados orgânicos, independentemente de quaisquer eventos possivelmente traumáticos.

33. Na abordagem junguiana, o ego é um dos maiores arquétipos da personalidade e é

- (A) o da ordem e totalidade da personalidade.
- (B) a forma pela qual nos apresentamos ao mundo.
- (C) o centro do inconsciente pessoal.
- (D) a parte sexual de cada indivíduo.
- (E) o centro da consciência.

34. A abordagem reichiana aponta que o caráter é composto das atitudes habituais de uma pessoa e

- (A) de seu padrão consistente de respostas a várias situações.
- (B) das atitudes e valores inconscientes.
- (C) que é mais importante tratar os sintomas do paciente do que interpretar a natureza e função de seu caráter.
- (D) que ele se forma contra a ansiedade criada pelos intensos sentimentos onipotentes e conseqüente falta de medo da punição.
- (E) que, quando as defesas do ego se tornam cronicamente inativas e voluntárias, elas evoluem para traços ou couraça caracterológica.

35. Frederick S. Perls rompeu abertamente com o movimento psicanalítico e desenvolveu a Gestalt-Terapia, sendo que uma contribuição importante dos adeptos da Gestalt refere-se à exploração

- (A) da liberação de repressões, após a qual o trabalho e a assimilação do material ocorrem naturalmente.
- (B) e ênfase da importância da resistência, não importando a forma de fuga.
- (C) dos fenômenos por meio da transferência e contra-transferência, atribuindo-lhes importância fundamental para o processo psicoterápico.
- (D) da maneira como as partes constituem e estão relacionadas com um todo.
- (E) da ideia de que todos os instintos são básicos.

36. A escola dejouriana analisa a relação prazer-sofrimento-trabalho e indica que, quando a situação de trabalho, as relações sociais de trabalho e as escolhas gerenciais empregam o sofrimento no sentido patogênico, o trabalho

- (A) transforma-se em criatividade.
- (B) favorece sua transformação (e não sua eliminação).
- (C) funciona como mediador da desestabilização e da fragilização da saúde.
- (D) traz uma contribuição que beneficia a identidade.
- (E) aumenta a resistência do sujeito ao risco de desestabilização psíquica e somática.

37. Eduardo Kalina e colaboradores afirmam, na obra *Drogadição Hoje – indivíduo, família e sociedade*, que, independentemente de padecer de uma psicose processual ou de um quadro de psicose tóxica, todo drogadito

- (A) consegue também estabelecer limites, não sendo primordial que os especialistas se ocupem integralmente desta questão, em todas as circunstâncias.
- (B) não está alienado e que, mesmo se não estiver desintoxicado, poder-se-á contar com uma parte sua capaz de colaborar com os profissionais em seu próprio tratamento.
- (C) precisa ser colocado em uma situação na qual não tenha acesso aos tóxicos que utiliza, pois acreditam que nem sempre a internação (em geral, em âmbitos institucionais a cargo de equipes especializadas) garante que se possa lhe oferecer esta possibilidade.
- (D) está funcionando psicoticamente e, por isso, não é consciente de suas atitudes autodestrutivas, carecendo da capacidade de agir pelo livre-arbítrio, sendo necessária sua internação para que se lhe estabeleça um limite.
- (E) tem direito ao seu livre-arbítrio e que a problemática dos limites precisa ser focalizada, desde que o drogadito voluntariamente decida por colaborar neste foco terapêutico.

38. Entrevista delineada para auxiliar aos clientes na decisão de mudança nos comportamentos considerados aditivos, tais como transtornos alimentares, tabagismo, abuso de álcool e drogas, jogo patológico e outros comportamentos compulsivos, trabalhando a resolução da ambivalência. Trata-se da Entrevista

- (A) Dilemática.
- (B) Motivacional.
- (C) Estruturada para o DSM-IV.
- (D) Estruturada para a CID-10.
- (E) Contextual.



39. Para Blanca Guevara Werlang, o papel do psicólogo na entrevista lúdica diagnóstica é passivo, porque funciona como observador, mas também é ativo, na medida em que sua atitude é atenta na compreensão e formulação de hipóteses sobre a problemática do entrevistado, assim como na ação de efetuar perguntas para
- (A) pesquisar o que a criança pensa sobre a sua sintomatologia.
 - (B) completar as respostas ao roteiro da entrevista inicial.
 - (C) explorar o que a criança pensa sobre os pais não estarem presentes.
 - (D) conhecer como a criança se sente na família e no ambiente escolar.
 - (E) esclarecer dúvidas sobre a brincadeira.
40. A anamnese pressupõe uma reconstituição
- (A) global da vida do paciente.
 - (B) parcial das expectativas do cliente, em relação às realizações futuras.
 - (C) específica de setores pessoais e subjetivos.
 - (D) do desenvolvimento motor e de linguagem, exclusivamente.
 - (E) do desenvolvimento psicoafetivo global, exclusivamente.
41. No processo psicodiagnóstico, quando o objetivo é investigar irregularidades ou inconsistências do quadro sintomático, para distinguir alternativas diagnósticas, níveis de funcionamento ou a natureza da patologia, o psicólogo estará diante de
- (A) uma avaliação compreensiva.
 - (B) um diagnóstico diferencial.
 - (C) um entendimento dinâmico.
 - (D) uma classificação nosológica.
 - (E) um trabalho preventivo.
42. Para criar o *Teste de Apercepção Temática – T.A.T.*, Henry A. Murray partiu do princípio de que diferentes indivíduos, frente a uma mesma situação vital, experimentam-na cada um a seu modo, de acordo com sua perspectiva
- (A) pessoal, sendo que essa forma particular de elaborar a experiência revela a atitude e a estrutura do indivíduo frente à realidade experimentada.
 - (B) familiar, sendo que essa forma grupal de elaborar a experiência revela a atitude e a estrutura do grupo frente à experiência atual.
 - (C) social, sendo que essa forma interativa de elaborar a experiência interpessoal revela a atitude e a estrutura do indivíduo frente à realidade vincular.
 - (D) heterodinâmica, sendo que essa forma peculiar de elaborar as reações sentimentais e morais frente à experiência revela a atitude e a estrutura do indivíduo no mapa dos afetos.
 - (E) ética, sendo que essa forma de elaborar a experiência revela a atitude e a estrutura do indivíduo frente aos valores morais internalizados.
43. Segundo o Manual e Guia de Interpretação da técnica projetiva de desenho H-T-P (Casa – Árvore – Pessoa) de John N. Buck, os desenhos coloridos feitos após os desenhos acromáticos e o inquérito posterior ao desenho evocam um nível
- (A) menos aparente, no que diz respeito às fantasias inconscientes expressas.
 - (B) de menor afetividade em relação aos desenhos realizados na fase acromática, em geral.
 - (C) de maior expressão no desenho da Casa e da Pessoa.
 - (D) de menor expressão das evidências da sintomatologia do que nos desenhos acromáticos.
 - (E) mais profundo de experiência do que os desenhos acromáticos.
44. O Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas (Resolução CFP Nº 007/2003) aponta que o relatório ou o laudo psicológico, em relação à sua Estrutura, deve conter, no mínimo, 5 (cinco) itens. No item 4 – Análise – consta que o psicólogo
- (A) deve identificar o autor/relator.
 - (B) deve fazer a narração conclusiva final.
 - (C) não deve fazer afirmações sem sustentação em fatos e/ou teorias.
 - (D) deve narrar as informações referentes à problemática apresentada e os motivos, razões e expectativas que produziram o pedido do documento.
 - (E) deve descrever o procedimento apresentando os recursos e instrumentos técnicos utilizados para coletar as informações.
45. De acordo com o Art. 15 do *Código de Ética Profissional do Psicólogo*, em caso de interrupção do trabalho do psicólogo, por quaisquer motivos, ele deverá zelar pelo destino dos seus
- (A) documentos pessoais.
 - (B) clientes.
 - (C) sucessores.
 - (D) arquivos confidenciais.
 - (E) documentos profissionais.
46. Kurt Lewin, interessado em fazer experiências em psicologia social, utilizou-se do termo Dinâmica de Grupo e centralizou seus esforços sobre o estudo dos microgrupos, por ele chamado
- (A) operativos.
 - (B) *face-to-face-groups*.
 - (C) grupos de experimentação.
 - (D) psicoeducacionais.
 - (E) *sensitive groups*.



47. Fela Moscovici aponta que, nas relações interpessoais em situações de trabalho, sentimentos positivos de simpatia e atração provocarão aumento de
- (A) iniciativas de supervisão por parte da liderança, que passa a ter necessidade de um acompanhamento mais direto sobre as tarefas de responsabilidade dos envolvidos.
 - (B) desconfiança, acreditando os envolvidos haver interesse e manipulação por parte de outrem.
 - (C) consideração mútua, misturando-se amizade com a postura profissional receptiva, prejudicando o desenvolvimento das tarefas laborais.
 - (D) ações de solidariedade diante de desligamentos imprevistos, repercutindo desfavoravelmente na organização, para a parte que nela permanecer.
 - (E) interação e cooperação, repercutindo favoravelmente nas atividades e ensejando maior produtividade.
48. As distorções de percepção ocasionam fenômenos que interferem no processo de comunicação interpessoal. Na Estereotipagem,
- (A) ocorre uma percepção seletiva, vê-se apenas o que se quer, conforme expectativas orientadas por outros membros do grupo.
 - (B) determinadas características de alguns objetos invadem outros objetos, ou seja, a percepção que se tem de algo contamina um objeto correlato.
 - (C) preconceitos alimentam alterações de percepção desse tipo, não se percebendo o fato real.
 - (D) na fala e na escrita, o modo comunicacional é sutil e ambíguo, mas sem a presença de atitudes de discriminação de qualquer natureza.
 - (E) a comunicação é paralinguística, ou seja, o tom de voz e o ritmo com que se fala conferem sentido especial ao que se expressa.
49. Para Abraham Maslow, desejar algo implica a ocorrência da satisfação de outros desejos, sendo que os desejos possuem uma ordem de predominância. Existem estudos que mostram que trabalhadores de níveis mais baixos tendem a preocupar-se mais com as necessidades de baixa ordem (fisiológicas e de segurança), enquanto gerentes e trabalhadores de nível mais alto voltam-se mais para o atendimento das necessidades de
- (A) alta ordem (autoestima e autorrealização).
 - (B) média ordem (sociais e de amor).
 - (C) média ordem (de apoio e de consideração).
 - (D) ordem superior (de segurança e sociais).
 - (E) ordem avançada (de segurança e de amor).
50. Na teoria do Ciclo Vital da Liderança ou Liderança Situacional desenvolvida por Paul Hersey e Kenneth H. Blanchard, o bom líder é aquele que consegue exibir o comportamento adequado de acordo com o estado de
- (A) oscilação do grupo.
 - (B) disfunção do grupo.
 - (C) maturidade do grupo.
 - (D) variação do grupo.
 - (E) humor do grupo.
51. O treinamento, depois do ingresso no cargo, poderá ser levado a efeito sob dois aspectos:
- (A) capacidade de aprendizagem e experiência apresentada pelo novo profissional.
 - (B) customização e capacidade de aprendizagem do novo profissional.
 - (C) customização e experiência apresentada pelo novo profissional.
 - (D) treinamento no local de trabalho e fora do local de trabalho.
 - (E) avaliação de aprendizagem e de custos.
52. As técnicas de treinamento desenhadas para mudar atitudes, desenvolver consciência de si e dos outros, e desenvolver habilidades interpessoais são consideradas técnicas de treinamento orientadas para
- (A) o conteúdo.
 - (B) o processo.
 - (C) a aprendizagem técnico-operacional.
 - (D) o tempo.
 - (E) o comportamento.
53. O levantamento de necessidades de treinamento é a primeira etapa do treinamento e corresponde ao diagnóstico preliminar do que deve ser feito, podendo ser efetuado em três diferentes níveis de análise: da organização total; dos recursos humanos e
- (A) da avaliação do desempenho.
 - (B) dos recursos disponíveis.
 - (C) dos motivadores dos empregados.
 - (D) da expectativa de resultados.
 - (E) das operações e tarefas.
54. No nível organizacional, o treinamento é um dos meios de aumentar a eficácia organizacional. Nesse nível, ele deve proporcionar resultados como:
- (A) redução da rotação de pessoal; redução do absenteísmo; aumento da eficiência individual dos empregados; aumento das habilidades das pessoas; elevação do conhecimento das pessoas e aumento da produtividade.
 - (B) redução da rotação de pessoal; redução do absenteísmo; aumento da eficiência individual dos empregados; aumento das habilidades das pessoas; elevação do conhecimento das pessoas e mudanças de atitudes e comportamentos das pessoas.
 - (C) aumento de produtividade; redução da rotação de pessoal; melhoria da qualidade dos produtos e serviços; elevação do conhecimento das pessoas; redução do índice de acidentes; redução do tempo de treinamento e aumento da eficiência grupal.
 - (D) aumento da eficácia organizacional; melhoria da imagem da empresa; melhoria do clima organizacional; melhoria do relacionamento empresa e empregados; facilidade de mudanças, inovação e aumento da eficiência.
 - (E) redução dos gastos com manutenção dos equipamentos; aumento da eficiência individual; aumento do conhecimento técnico; melhoria da *performance* grupal; elevação do conhecimento das pessoas e aumento da produtividade.



55. Chiavenato (1999) afirma que a cultura organizacional pode ser classificada de duas formas distintas: adaptativa e não adaptativa. As culturas adaptativas dizem respeito àquelas organizações que buscam a inovação, aceitando
- (A) pessoas com perfis críticos e que diverjam sobremaneira dos valores e costumes presentes, gerando desta forma uma visão para o mercado de que lidar com a diversidade é saber aceitar o diferente.
 - (B) a diversidade como fonte de aprendizagem.
 - (C) a moral da sustentabilidade como fonte para cultivar valores de respeito à sociedade e ao planeta.
 - (D) conflitos como fonte de ação criativa.
 - (E) mudanças como um processo natural.
56. Entre os vários elementos que constituem a cultura organizacional estão os ritos, que são
- (A) "símbolos consagrados e que refletem o modo de existir de cada um dos mitos presentes na corporação, conhecidos como ícones que trazem em si os ritos presentes", segundo Hunt e Osborn, 1999.
 - (B) "métodos e procedimentos detalhados seguidos fiel e regularmente. Além disso, podem ser elaborados para atividades como trabalho, distração, reconhecimento e reuniões das administrações", segundo Pietri Jr, 1998.
 - (C) "atividades relativamente elaboradas e planejadas que combinam várias formas de expressão cultural e muitas vezes têm consequências tanto práticas quanto expressivas", segundo Trice e Beyer, 1987.
 - (D) "representados pelas políticas de recursos humanos, como por exemplo, empresas em que o superior de uma unidade tem uma sala exclusiva, enquanto outras adotam a política de portas abertas e situam a pessoa ocupante desta mesma posição em baias ou estações de trabalho", segundo Dias e Chiavenato, 1998.
 - (E) "os vários meios de identificar membros de uma cultura, microcultura ou contracultura, pois eles trazem em si os símbolos que geram os rituais presentes numa organização", segundo Blanchard e Hersey, 1986.
57. A fim de demonstrar que, para desgrudar do poder é necessário ser dotado de certas características, Galbraith (1999) propôs três fontes de poder: personalidade, propriedade ou riqueza e organização. A organização é considerada a fonte de poder mais importante para este autor, pois ela consiste em
- (A) provocar a submissão daquelas pessoas desprovidas de atributos pessoais, ou seja, elas dependem da força da organização para que possam atuar de forma a apresentarem resultados.
 - (B) um grupo de pessoas que se encontram unidas em prol de, pelo menos, um objetivo comum. Logo, refere-se ao poder para fazer, podendo ser modificado de acordo com os interesses em jogo, como é o caso dos partidos políticos.
 - (C) dar a um determinado grupo a possibilidade de tomar decisões sobre as questões organizacionais de forma plena, sem prévia autorização de comitês reguladores.
 - (D) promover o bem-estar de todos em prol de uma ação conjunta que privilegia a formação de grupos homogêneos e de motivadores iguais, o que lhes confere elevado poder para atrair pessoas e alcançar resultados diferenciados.
 - (E) promover resultados diferenciados por meio da prática da influência pela competência. Trata-se, portanto, de um grupo formado por pessoas que conseguem se organizar de tal sorte que indicam caminhos e orientações para aqueles que ainda não conseguem tomar decisões de alto risco.
58. Blake e Mouton, uma dupla de pesquisadores da liderança, desenvolveram a ideia da grade gerencial. De acordo com esse modelo de liderança, o líder pode dar muita ou pouca ênfase para
- (A) a tarefa e as pessoas.
 - (B) o processo e a qualidade.
 - (C) o resultado e a maturidade das pessoas.
 - (D) o processo e a maturidade das pessoas.
 - (E) o resultado e a eficiência do trabalho.
59. Na passagem para o século XXI, o estudo da liderança focaliza o estilo motivacional. O líder que oferece recompensas materiais é denominado líder
- (A) liberal.
 - (B) carismático.
 - (C) autoritário.
 - (D) transacional.
 - (E) com foco em resultados.
60. O envolvimento no processo decisório vai além da simples comunicação. Envolver significa consultar as pessoas, individualmente ou em grupo, sobre a solução de problemas, no nível do local de trabalho. As pessoas passam a auxiliar os gerentes a tomar decisões. Há três modalidades principais de envolvimento no processo decisório: decisões participativas, equipes autogeridas e
- (A) coalisão.
 - (B) participação indireta na empresa.
 - (C) cogestão.
 - (D) equipes colaborativas.
 - (E) equipes multifuncionais.
61. Pessoas que escolhem metas desafiadoras, porém viáveis, não se arriscam demasiadamente, preferindo as situações cujos resultados podem controlar, precisam de *feedback* específico sobre seu desempenho e dedicam tempo para pensar sobre seus feitos. Segundo a Teoria de McClelland, tais pessoas são motivadas por necessidade de
- (A) filiação.
 - (B) poder.
 - (C) associação.
 - (D) realização.
 - (E) influência.
62. Como processo de decisão, a seleção de pessoal comporta 3 modelos de comportamento: colocação, seleção e classificação. Trata-se do modelo de colocação quando NÃO inclui a categoria de
- (A) orientação.
 - (B) anulação.
 - (C) moderação.
 - (D) aceitação.
 - (E) rejeição.
63. O método de avaliação de desempenho que consiste na distribuição forçada dos funcionários em grupos predefinidos de desempenho é denominado
- (A) incidentes críticos.
 - (B) escolha forçada.
 - (C) comparação binária.
 - (D) comparação simples.
 - (E) escala gráfica.



64. Além do enfoque biopsicossocial, o conceito de QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) baseia-se em uma visão ética da condição humana. A ética, como base da QVT, procura identificar, eliminar ou, pelo menos, minimizar todos os tipos de riscos operacionais. A QVT pode ser avaliada por dois ângulos:
- (A) expectativa dos funcionários e indicadores de satisfação presentes na avaliação do clima organizacional.
- (B) motivação dos funcionários e índice de acidentes.
- (C) satisfação dos funcionários e práticas da empresa.
- (D) motivação dos funcionários e nível de estresse provocado pelo trabalho.
- (E) motivação dos funcionários e indicadores de saúde.
-
65. Na forma participativa de formulação de objetivos, subordinado e chefe formulam juntos os objetivos a serem cumpridos pelo subordinado, cuja forma está dentro da abordagem intitulada Administração por Objetivos (APO) e gera maior motivação por parte dos indivíduos. Os objetivos, no entanto,
- (A) devem estar alinhados à descrição de cargos, gerando assim maior congruência entre aquilo que é realizado *versus* aquilo que é sugerido pela área de recursos humanos, por meio da análise e definição das atividades descritas.
- (B) devem ser registrados formalmente, visando desafiar o funcionário a buscar resultados diferenciados e sempre em grau superior aos seus colegas de trabalho.
- (C) geram maior competitividade no ambiente de trabalho, o que faz com que cada colaborador coloque em prática todo o seu potencial presente.
- (D) devem refletir exatamente aquilo que o chefe julga adequado que o funcionário realize num dado período, deixando claras as penalidades que receberá caso não cumpra tais metas de trabalho; talvez aqui esteja o maior ganho do APO, que é a transparência na comunicação.
- (E) não devem ser nem muito audaciosos, que seja impossível alcançá-los, nem muito estreitos, cujo alcance seja fácil em demasia.
-
66. Para Mills e colaboradores, existem recursos e competências importantes para a organização – por serem fontes para sustentar atuais ou potenciais vantagens competitivas –, e existem recursos e competências da organização que não apresentam nada de especial no momento presente. Todos, entretanto, são recursos e competências da organização. Daí a importância de criar categorias distintas. Tais autores propõem as seguintes competências:
- (A) essenciais; distintas; de unidades de negócio; de suporte e capacidade dinâmica.
- (B) técnicas; comportamentais; negociais; comerciais e administrativas.
- (C) técnicas; comportamentais; por negócios; gerais e específicas.
- (D) comportamentais; por negócios; específicas; gerais e primordiais.
- (E) essenciais; gerais; específicas por negócio; gerenciais; negociais e administrativas.
-
67. Pesquisas indicam que o método tradicional de entrevistas, principalmente aquele que se baseia na intuição do selecionador como indicador do candidato certo, não garante uma contratação de sucesso. Uma qualidade essencial da seleção por competências é o fato de não se basear na intuição para a escolha do candidato, mas sim em fatos concretos e mensuráveis, como
- (A) o conhecimento.
- (B) a experiência.
- (C) o comportamento.
- (D) a motivação.
- (E) a atitude.
-
68. Os testes psicológicos apresentam três características que as entrevistas e provas tradicionais ou objetivas aplicadas em processos de seleção não têm: preditor, validade e
- (A) fidedignidade.
- (B) rapidez.
- (C) aplicabilidade.
- (D) precisão.
- (E) qualidade.
-
69. Remuneração variável é a parcela da remuneração total creditada periodicamente – trimestral, semestral ou anual – a favor do funcionário. Em geral, é de caráter
- (A) compulsório e atrelado a critérios rígidos estabelecidos pela empresa quanto à participação dos gestores para com os resultados estabelecidos para sua área de atuação.
- (B) seletivo e depende dos resultados estabelecidos pela empresa, seja na área, no departamento ou no trabalho, em um determinado período, por meio do trabalho da equipe ou do funcionário tomado isoladamente.
- (C) sazonal, ou seja, aplicado em momentos em que a empresa julga importante premiar aqueles funcionários que ofereceram à empresa um desempenho considerado significativo, diferente dos demais trabalhadores.
- (D) elegível, ou seja, deve estar atrelado diretamente a um processo formal de avaliação de desempenho, do qual o funcionário não deve ter conhecimento, evitando assim possível manipulação dos dados.
- (E) meritório e não deve ser oferecido a todos os níveis de funcionários, pois trata-se de uma prática de remuneração aplicável somente aos cargos gerenciais e de alta direção, respeitando-se os critérios estabelecidos pela Supremo Tribunal Regional do Trabalho.
-
70. Depois de formados, os grupos podem diferir sobremaneira em sua aparência e comportamento. Interiormente, no entanto, todos têm três elementos básicos: interação, atividades e sentimentos. Sentimento inclui
- (A) os processos mentais e emocionais que estão dentro das pessoas e que não podem ser vistos, mas cuja presença é inferida a partir das atividades e interações das pessoas.
- (B) o comportamento de duas ou mais pessoas e pode implicar em uma conversa e na busca de interesses comuns.
- (C) trabalhos que as pessoas fazem juntas e que de alguma maneira as fazem dependentes no ambiente de trabalho.
- (D) tarefas que as pessoas fazem juntas e que de alguma maneira as tornam interdependentes no ambiente de trabalho.
- (E) o comportamento de duas ou mais pessoas que pode ser medido pela atração ou repulsa afetiva que demonstram no ambiente de trabalho.